

NOTÍCIA POLITICA

"AO POVO DE SÃO PAULO"

Com o título acima, a Executiva Estadual do Partido Socialista distribuiu ontem à imprensa um original comunicado no qual, após condenar a atitude da Assembleia Legislativa que, ratificando um erro anterior, negou apoio a "uma resolução reabilitadora", afirma, veementemente, tanto os deputados que votaram pelo regime democrático como os que fizeram o jogo integralista. E por que? Porque, de acordo com o estranho comunicado, e outros foram insinceros tendo obedecido (não somente a "intuições subalteras e inconfessáveis".

Estamos portanto em face de uma sentença que nega justiça a uma atitude objetiva — a do deputado Lino de Mattos e os que o seguiram — condenando, a seu arbítrio, intenções que ninguém tem — no caso — o direito de apontar.

Não interessam, no momento, as intenções do sr. Marinho Di Ciero ou do sr. Porfírio da Paz ao votarem contra o fascismo. Acima dessas intenções há a sua atitude que não pode ser confundida — por exemplo — com a dos udenistas aliados do sigma.

Elogiar um parlamentar que defende uma "resolução reabilitadora" e simultaneamente xingá-lo de insincero e mal-intencionado é desmoralizar ao mesmo tempo o elogio e a xingação.

Devem estar alerta, portanto, os membros do PSD — essa esplêndida organização partidária de legitimistas socialistas — contra os seus maus intérpretes, que, no mesmo comunicado, chegam a dizer que a moção integralista (subscrita em primeiro lugar pelo sr. Ulisses Guimarães) foi apresentada "apenas com o intuito de fazer gozar um motivo de exploração política A FAVOR do governo" (!!), metendo assim os pés pelas mãos sem ter em conta a elevada responsabilidade da posição que ocupam.

O PSD não pode ser comprometido por bobagens desta ordem.

MONSIEUR BERGERET

Noticiário dos Partidos

PARTIDO SOCIAL

PROGRESSISTA

Diretoria da Bela Vista

O Diretorio do PSD, com o objetivo de amarrar a situação dos poderes daquele Distrito, fará distribuição de agendamentos, nos dias 8 e 9 de agosto próximo, das 8 às 12 horas, à rua Conselheiro Itamaraty, 185.

Diretoria da Consolidação

Reunir-se-á segunda-feira próxima, dia 2, o Diretorio do PSD da Consolidação, sob a presidência do sr. Elias Shammas, a fim de examinar diversos projetos relativos aos melhoramentos do bairro, e que serão submetidos à apreciação dos poderes competentes. Essa reunião será secretariada pelo sr. Alberto Moura.

Diretoria da Liberdade

O Diretorio do PSD, reunido-se-á, dia 2 de agosto próximo, das 20 às 22 horas, à rua Vergueiro, 44, sob a presidência do sr. Nivaldo Benf, a fim de tratar de assuntos partidários e outros que se relacionam com os melhoramentos do bairro.

Diretoria da República

Reunir-se-á segunda-feira próxima, dia 2 de agosto, às 20 horas, sob a presidência do sr. Pedro Caporaso e com a presença dos presidentes dos Diretorios do PSD da Capital. Essa reunião será secretariada pelo sr. Amelino Menon.

UNIAO DEMOCRATICA

NACIONAL

Concentração em Ribeiro Preto — No próximo mês de agosto, reunirão-se, em concentração partidária, na cidade de Ribeiro Preto, os Diretorios Municipais, estaduais e municipais das Unidades da 10ª Zona partidária, com a presença dos dirigentes estaduais do partido e deputados federais.

PARTIDO REVOLUCIONARIO

CRISTAO

Diretoria da Guararãma — Esta seção constitui o Diretorio Municipal de Guararãma, do P.D.C. presidente, José de Oliveira Martins; 1.º, 2.º, 3.º e 4.º vice-presidentes, Francisco Leitão Sobrinho, José Moreira, Rodrigues, Benedito Geraldo, Lúcia Dias Filho; secretário-geral, José Benedito de Oliveira; 1.º, 2.º e 3.º secretários, Vinícius Cesar, Geraldo Cesar, e Apolônio Pozzato; tesoureiro-geral, Abramo Nomi; 1.º e 2.º tesoureiros, Gerônimo Norberto e Antônio Pereira Dias; vogais: Procopio Bueno de Almeida, Bento Dias de Campos e Sebastião Firmino.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Conferência — Iniciar-se-á amanhã, às 16 horas, uma sessão de palestras do comitê do "Partido Socialista Brasileiro", sob o tema "Participação dos trabalhadores nos lucros das empresas". Para esse curso, que se realizará na sede do TSB, à Praça da Sé, 217, 2.º andar, estão convidados todos os comunistas e demais interessados.

Protesto da Comissão Municipal

A proposta da adesão ao projeto de lei, em S. Vicente, pelo sr. Denner Medel, a Comissão Municipal do P.S.D. expediu aquela jornalista o seguinte telegrama:

"Jornalista Denner Medel, m. d. diretor do 'A Hora'. Capital. A Comissão Municipal de São Paulo, do Partido Socialista Brasileiro, cumpre o dever de comunicar ao ilustre e digno jornalista que resolveu em sua última reunião estigmatizar a covarde adesão de que foi vítima, manifestando publicamente sua energia repulsa contra o vil atentado aos princípios fundamentais da democracia. Queira aceitar os sentimentos de nossa simpatia e solidariedade. Cordiais saudações (s.) Plínio Gomes de Mello, presidente."

Plano de trabalho — Foi aprovado, na reunião de terça-feira, da Comissão Municipal de S. Paulo, o Plano de Trabalho para o mês de agosto, constante de várias providências de caráter organizatório e político visando incrementar as atividades do Partido Socialista Brasileiro, nesta Capital.

Entre as medidas a serem postas em prática durante esse primeiro mês das atividades da nova C. M., figuram o recrutamento, por cada um dos membros do Partido neste município, de um militante e mais um contribuinte; a realização de palestras e conferências nas principais bair-

ros da Capital sobre questões de interesse popular, como a do petróleo. (Conclui na 4.ª página)

Nas mãos dos juizes do T. S. E. uma representação contra o rótulo eleitoral do totalitarismo verde

Pedido, pelo senador João Villas Boas, o cancelamento do registro do Partido de Representação Popular — Fraude no registro, procedido com um "representante emprestado" — "Juventude Populista" à semelhança de suas congêneres comunistas e nazi — A impressão dominante nos meios parlamentares do Rio — Distribuído o processo ao ministro Sá Filho

RIO, 30 (Da sucursal, via "Vasp"). — O senador João Villas Boas, representante de Mato Grosso na Câmara Alta do Parlamento Nacional, cumpriu hoje, finalmente, a sua promessa de promover a cassação do registro eleitoral do Partido de Representação Popular.

De fato, o Tribunal Superior Eleitoral recebeu, da seguinte parlamentarista, uma petição destinada ao fim referido, instruída por vários documentos.

Alega, em seu pedido, que se estende por dezesseis páginas dactilografadas, o senador Villas Boas, que o registro e o funcionamento da legenda do sr. Plínio Salgado contrariam a legislação vigente e a Constituição da República.

"Não houve — esclarece o requerente — confirmação para o registro do P. R. P., concedido a título provisório em outubro de 1945."

EXIGÊNCIAS NA O CUMPRIDAS

Como é do conhecimento público, a legislação eleitoral que regulava o registro provisório dos partidos, subordinou a confirmação do mesmo registro às seguintes condições: eleição do pelo menos um deputado à Assembleia Constituinte ou obtenção de um mínimo de cinquenta mil votos em todo o território nacional, no pleito de 2 de dezembro de 1945. Ora, o PRP não conseguiu nem uma coisa nem outra.

LIBERDADES DA LEI

Posteriormente, editando, foi a lei alterada, assegurando a confirmação do registro aos partidos que tivessem conseguido mandar um representante no Palácio Tiradentes, embora eleito sob legenda estranha. Esta concessão favoreceu

não somente o PRP, que alegou ter concorrido para a eleição do sr. Gólfredo Telles, dentro da chapa possuída de São Paulo, como também o Partido Republicano Democrático (hoje Partido Republicano Trabalhista), o Partido Trabalhista Nacional e a Esquerda Democrática, hoje Partido Socialista.

OS BENEFICIARIOS

De fato, o PRD provou ter concorrido para a eleição do deputado Plínio Albiro, representante do PSD balnear, o PTN alegou ser representante do PTN no pleito de 2 de dezembro de 1945. Ora, o PRP não conseguiu nem uma coisa nem outra.

LIBERDADES DA LEI

Posteriormente, editando, foi a lei alterada, assegurando a confirmação do registro aos partidos que tivessem conseguido mandar um representante no Palácio Tiradentes, embora eleito sob legenda estranha. Esta concessão favoreceu

não somente o PRP, que alegou ter concorrido para a eleição do sr. Gólfredo Telles, dentro da chapa possuída de São Paulo, como também o Partido Republicano Democrático (hoje Partido Republicano Trabalhista), o Partido Trabalhista Nacional e a Esquerda Democrática, hoje Partido Socialista.

OS BENEFICIARIOS

De fato, o PRD provou ter concorrido para a eleição do deputado Plínio Albiro, representante do PSD balnear, o PTN alegou ser representante do PTN no pleito de 2 de dezembro de 1945. Ora, o PRP não conseguiu nem uma coisa nem outra.

LIBERDADES DA LEI

Posteriormente, editando, foi a lei alterada, assegurando a confirmação do registro aos partidos que tivessem conseguido mandar um representante no Palácio Tiradentes, embora eleito sob legenda estranha. Esta concessão favoreceu

não somente o PRP, que alegou ter concorrido para a eleição do sr. Gólfredo Telles, dentro da chapa possuída de São Paulo, como também o Partido Republicano Democrático (hoje Partido Republicano Trabalhista), o Partido Trabalhista Nacional e a Esquerda Democrática, hoje Partido Socialista.

OS BENEFICIARIOS

De fato, o PRD provou ter concorrido para a eleição do deputado Plínio Albiro, representante do PSD balnear, o PTN alegou ser representante do PTN no pleito de 2 de dezembro de 1945. Ora, o PRP não conseguiu nem uma coisa nem outra.

LIBERDADES DA LEI

Posteriormente, editando, foi a lei alterada, assegurando a confirmação do registro aos partidos que tivessem conseguido mandar um representante no Palácio Tiradentes, embora eleito sob legenda estranha. Esta concessão favoreceu

não somente o PRP, que alegou ter concorrido para a eleição do sr. Gólfredo Telles, dentro da chapa possuída de São Paulo, como também o Partido Republicano Democrático (hoje Partido Republicano Trabalhista), o Partido Trabalhista Nacional e a Esquerda Democrática, hoje Partido Socialista.

OS BENEFICIARIOS

De fato, o PRD provou ter concorrido para a eleição do deputado Plínio Albiro, representante do PSD balnear, o PTN alegou ser representante do PTN no pleito de 2 de dezembro de 1945. Ora, o PRP não conseguiu nem uma coisa nem outra.

LIBERDADES DA LEI

Posteriormente, editando, foi a lei alterada, assegurando a confirmação do registro aos partidos que tivessem conseguido mandar um representante no Palácio Tiradentes, embora eleito sob legenda estranha. Esta concessão favoreceu

não somente o PRP, que alegou ter concorrido para a eleição do sr. Gólfredo Telles, dentro da chapa possuída de São Paulo, como também o Partido Republicano Democrático (hoje Partido Republicano Trabalhista), o Partido Trabalhista Nacional e a Esquerda Democrática, hoje Partido Socialista.

OS BENEFICIARIOS

De fato, o PRD provou ter concorrido para a eleição do deputado Plínio Albiro, representante do PSD balnear, o PTN alegou ser representante do PTN no pleito de 2 de dezembro de 1945. Ora, o PRP não conseguiu nem uma coisa nem outra.

LIBERDADES DA LEI

Posteriormente, editando, foi a lei alterada, assegurando a confirmação do registro aos partidos que tivessem conseguido mandar um representante no Palácio Tiradentes, embora eleito sob legenda estranha. Esta concessão favoreceu

não somente o PRP, que alegou ter concorrido para a eleição do sr. Gólfredo Telles, dentro da chapa possuída de São Paulo, como também o Partido Republicano Democrático (hoje Partido Republicano Trabalhista), o Partido Trabalhista Nacional e a Esquerda Democrática, hoje Partido Socialista.

OS BENEFICIARIOS

De fato, o PRD provou ter concorrido para a eleição do deputado Plínio Albiro, representante do PSD balnear, o PTN alegou ser representante do PTN no pleito de 2 de dezembro de 1945. Ora, o PRP não conseguiu nem uma coisa nem outra.

LIBERDADES DA LEI

Posteriormente, editando, foi a lei alterada, assegurando a confirmação do registro aos partidos que tivessem conseguido mandar um representante no Palácio Tiradentes, embora eleito sob legenda estranha. Esta concessão favoreceu

não somente o PRP, que alegou ter concorrido para a eleição do sr. Gólfredo Telles, dentro da chapa possuída de São Paulo, como também o Partido Republicano Democrático (hoje Partido Republicano Trabalhista), o Partido Trabalhista Nacional e a Esquerda Democrática, hoje Partido Socialista.

OS BENEFICIARIOS

De fato, o PRD provou ter concorrido para a eleição do deputado Plínio Albiro, representante do PSD balnear, o PTN alegou ser representante do PTN no pleito de 2 de dezembro de 1945. Ora, o PRP não conseguiu nem uma coisa nem outra.

LIBERDADES DA LEI

Posteriormente, editando, foi a lei alterada, assegurando a confirmação do registro aos partidos que tivessem conseguido mandar um representante no Palácio Tiradentes, embora eleito sob legenda estranha. Esta concessão favoreceu

não somente o PRP, que alegou ter concorrido para a eleição do sr. Gólfredo Telles, dentro da chapa possuída de São Paulo, como também o Partido Republicano Democrático (hoje Partido Republicano Trabalhista), o Partido Trabalhista Nacional e a Esquerda Democrática, hoje Partido Socialista.

OS BENEFICIARIOS

De fato, o PRD provou ter concorrido para a eleição do deputado Plínio Albiro, representante do PSD balnear, o PTN alegou ser representante do PTN no pleito de 2 de dezembro de 1945. Ora, o PRP não conseguiu nem uma coisa nem outra.

LIBERDADES DA LEI

Posteriormente, editando, foi a lei alterada, assegurando a confirmação do registro aos partidos que tivessem conseguido mandar um representante no Palácio Tiradentes, embora eleito sob legenda estranha. Esta concessão favoreceu

não somente o PRP, que alegou ter concorrido para a eleição do sr. Gólfredo Telles, dentro da chapa possuída de São Paulo, como também o Partido Republicano Democrático (hoje Partido Republicano Trabalhista), o Partido Trabalhista Nacional e a Esquerda Democrática, hoje Partido Socialista.

OS BENEFICIARIOS

De fato, o PRD provou ter concorrido para a eleição do deputado Plínio Albiro, representante do PSD balnear, o PTN alegou ser representante do PTN no pleito de 2 de dezembro de 1945. Ora, o PRP não conseguiu nem uma coisa nem outra.

LIBERDADES DA LEI

Posteriormente, editando, foi a lei alterada, assegurando a confirmação do registro aos partidos que tivessem conseguido mandar um representante no Palácio Tiradentes, embora eleito sob legenda estranha. Esta concessão favoreceu

não somente o PRP, que alegou ter concorrido para a eleição do sr. Gólfredo Telles, dentro da chapa possuída de São Paulo, como também o Partido Republicano Democrático (hoje Partido Republicano Trabalhista), o Partido Trabalhista Nacional e a Esquerda Democrática, hoje Partido Socialista.

OS BENEFICIARIOS

De fato, o PRD provou ter concorrido para a eleição do deputado Plínio Albiro, representante do PSD balnear, o PTN alegou ser representante do PTN no pleito de 2 de dezembro de 1945. Ora, o PRP não conseguiu nem uma coisa nem outra.

LIBERDADES DA LEI

Posteriormente, editando, foi a lei alterada, assegurando a confirmação do registro aos partidos que tivessem conseguido mandar um representante no Palácio Tiradentes, embora eleito sob legenda estranha. Esta concessão favoreceu

não somente o PRP, que alegou ter concorrido para a eleição do sr. Gólfredo Telles, dentro da chapa possuída de São Paulo, como também o Partido Republicano Democrático (hoje Partido Republicano Trabalhista), o Partido Trabalhista Nacional e a Esquerda Democrática, hoje Partido Socialista.

OS BENEFICIARIOS

legenda udenista no Distrito Federal em Goiás.

EMLETO PELO PSD

Em sua petição, porém, o sr. Villas Boas junta uma certidão fornecida pela Câmara dos Deputados, provando que o PRP não mandara qualquer constituinte à Assembleia de 1946. E procura provar que o sr. Gólfredo Telles — em uma hora se diga representante populista — é deputado do PSD. A certa altura, cita o senador mato-grossense as

seguintes palavras de um discurso do deputado verde: "Vilas Boas, eleito, certo, conjuntamente com a bancada pesadista, de S. Paulo, fato que me honra, e o entressamento que ainda mantenho com o PSD decorre desse fato."

O PROCESSO DO INTE-GRALISMO

A reportagem carrega do JORNAL DE NOTÍCIAS tentou, hoje mesmo, realizar entre os parlamentares uma

seu hábito — atribuíram a elementos do extinto P.C.B., o ataque referido.

MALICIA E LIRISMO...

Dizem ainda os requerentes que o sr. Lincoln Feliciano e Juvenal Sayon — e até (imaginem!) o sr. Auro de Moura Andrade, então ameaçados de morte! Finalmente, choram as mágoas porque a casa do sr. Loureiro Junior amaldiçoada, faltando pouco para dizer que o próprio sr. Adhemar, de plume em punho, foi

receber nas paredes do deputado verde a palavra "intervencionista".

De tudo isso, concluem os requerentes que não há em S. Paulo "garantias à vida dos cidadãos e à sua propriedade", e, num derradeiro arroubo lírico, inventam que "não podem os membros do Poder Legislativo exercer livremente as suas funções sob um tal regime de opressão", etc., e concluem requerendo ao presidente da Assembleia "se digna telegrafar com urgência ao sr. presidente da República, comunicando-lhe os fatos e alertando-o das graves consequências que advirão à ordem pública, à estabilidade do regime e à integridade da nação se medidas imediatas não forem tomadas que ponham cobro aos demandados a que se atreva o governo de São Paulo."

POBREZA DE IMAGINAÇÃO

Como se verifica, a ficção intervencionista não tem precedentes, a despeito das acusações que foram ministradas nos seus expostos. O requerimento dos desesperados da intervenção é bem uma prova da sua pobreza novelística. Nada inventam de novo os literatos fracassados do grupo.

E porque repetem as mesmas coisas velhas, tornam-se monótonos e adocados. Não se lembram de que a mentira tem as pernas curtas e de que, para alcançá-la e desmascará-la, bastam sete milhões de paulistas...

O líder da bancada do P. S. P. repele declarações de um jornalista

TELEGRAMA DO SR. SALOMÃO JORGE AO SR. MURILLO MARROQUIM

A proposta das declarações feitas pelo jornalista Marroquim, a uma emissora desta Capital afirmando que o general Eurico Dutra havia deliberado decretar a intervenção em S. Paulo, mesmo sem a anuência do Senado, o deputado Salomão Jorge, líder do Partido Social na Câmara Estadual, enviou a seguinte mensagem ao jornalista:

"Sr. Murillo Marroquim. O Jornal. Rio de Janeiro.

Como todo o povo do Brasil e de S. Paulo, ignora o grau de responsabilidade que se reveste V. S. ao fazer as declarações há pouco transmitidas pelo 'Jornal Palácio Tupi' e que como está anunciado, surgiram nos jornais de amanhã. Na qualidade de líder Socialista Progressista na Câmara Estadual, representando os sentimentos do povo bandeirante, venho repelir a injúria que acaba de atingir à face do elemento brasileiro, o digno general Eurico Dutra, que dirige neste momento os destinos da Pátria. (s.) Salomão Jorge."

Indicação n. 181, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 189, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 193, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 197, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 201, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 205, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 209, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 213, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 217, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 221, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 225, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 229, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 233, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 237, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 241, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 245, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 249, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 253, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 257, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 261, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 265, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 269, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 273, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 277, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 281, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 285, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 289, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Castro Champlin, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma estrada ligando Jau a Bauri, aproveitando-se, se possível, a ponte metálica existente em Alameda Galvão. Parecer n. 737, de 48,

PELO INTERIOR

Favelas em Presidente Prudente

Não é nenhuma novidade para os paulistas ouvir falar e mesmo conhecer o que se chama favela. Aqui, na principal cidade do Estado, elas existem em grande número. Mas, isso, em parte, se justifica, porque a falta de habitações é também grande.

Se este problema — falta de habitações — fosse encarado pelo prisma geográfico, imediatamente poderiam ser apontadas as autoridades da região como responsáveis pela sua existência. Mas, analisando detidamente o assunto, chegar-se-ia a outras conclusões. Para essa falta muita coisa contribui. Inúmeros fatores entram em jogo. No entanto, as favelas — embora estejam sendo exterminadas — aqui, na Capital, ainda são muitas.

As construções que vêm sendo executadas no Interior, demonstram o grau de desenvolvimento que ele está alcançando. E, justamente, é o aparecimento contínuo de novas construções que mostra, realmente, como o "interior" paulista vem evoluindo. Magníficos e imponentes edifícios surgem, a cada instante, em inúmeras cidades interioranas. A par destas obras — particulares — um grande incremento, naquele sentido, vem sendo dado pelo governo do Estado. Além de verbas destinadas para os empreendimentos públicos, estão sendo, atualmente, financiadas casas populares para os moradores do Interior.

Dixio tudo se conclui: no Interior existem muitas terras desaproveitadas, que estão, a toda hora, sendo aproveitadas. Quer dizer: há não é como aqui. Não existe falta de moradias — salvo raras exceções. Não há, portanto, necessidade de existirem favelas. Entretanto, os locais em que estão sendo assentadas estão desaparecendo a olhos vistos, pelo perímetro urbano. Bem no coração da cidade. Enfim, é desvalorizando obras novas e modernas, que foram ali construídas recentemente.

Pelo registrado e o que ficou acima citado, as autoridades prudenstinas já sabem — acreditamos — o que estamos sugerindo, e que os moradores de Presidente Prudente muito gostarão...

CAMPINAS

Desperta interesse a realização do Congresso das Camaras Municipais

CAMPINAS, 30. — De conformidade com o que tem sido divulgado, resultando em Campinas, no período de 4 a 7 de setembro próximo, o Congresso das Camaras Municipais do Estado de São Paulo para consagrar esforços, em nome da unidade, da harmonia e do progresso. A "Câmara da República" vai ter a oportunidade de reafirmar sua importância e, ao mesmo tempo, demonstrar ao povo o seu papel e o seu valor no desenvolvimento da vida municipal.

O Conselho Municipal, órgão interessado em tudo o que diz respeito ao desenvolvimento da vida municipal, já se reuniu para discutir a realização do Congresso das Camaras Municipais do Estado de São Paulo, que será realizado em Campinas, no período de 4 a 7 de setembro próximo. A realização deste Congresso é de grande importância para a vida municipal do Estado de São Paulo, pois permitirá a troca de experiências e a adoção de medidas que melhorem a administração municipal.

Quinta Jornada de Otimismo — Proseguem animados os preparativos para a realização da Quinta Jornada de Otimismo, que se realizará em Campinas no período de 3 a 7 de setembro. A iniciativa tem o patrocínio do Instituto Petróleo Brasileiro, tendo sido já elaborado o programa do certame, que se realizará em Campinas, no período de 3 a 7 de setembro. O programa do certame, que se realizará em Campinas, no período de 3 a 7 de setembro, tem o patrocínio do Instituto Petróleo Brasileiro, tendo sido já elaborado o programa do certame, que se realizará em Campinas, no período de 3 a 7 de setembro.

Problema do petróleo — Os estudantes campaneiros estão fazendo campanha, às 15 horas, na sede da Associação. Campanha de Imprensa, continua o trabalho de debater o problema do petróleo. As várias comissões do Centro Estudantil Campaneiro, sob a direção do Instituto Petróleo Brasileiro, estão trabalhando para a realização da campanha de imprensa, que se realizará em Campinas, no período de 3 a 7 de setembro.

Novas rotas da "Central Acre" — A "Central Acre" (Indústria de Cimento) está planejando novas rotas para suas usinas, com o objetivo de aumentar a produção e atender a demanda crescente de cimento no Estado de São Paulo. A "Central Acre" está trabalhando para a realização de estudos técnicos e financeiros para a construção de novas usinas e rotas de distribuição.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Melki, Kassab S.A. — Indústria e Comércio. A Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Melki, Kassab S.A. — Indústria e Comércio, realizada em 27 de junho de 1948, trata de assuntos de grande importância para a empresa, incluindo a aprovação de alterações estatutárias e a eleição de novos membros para o Conselho Administrativo.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Melki, Kassab S.A. — Indústria e Comércio. A Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Melki, Kassab S.A. — Indústria e Comércio, realizada em 27 de junho de 1948, trata de assuntos de grande importância para a empresa, incluindo a aprovação de alterações estatutárias e a eleição de novos membros para o Conselho Administrativo.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Melki, Kassab S.A. — Indústria e Comércio. A Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Melki, Kassab S.A. — Indústria e Comércio, realizada em 27 de junho de 1948, trata de assuntos de grande importância para a empresa, incluindo a aprovação de alterações estatutárias e a eleição de novos membros para o Conselho Administrativo.

SANTOS

Causam apreensão na praça as vendas de café pelo D. N. C.

SANTOS, 30 (DA REPUBLICA). — Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça. Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça.

Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça. Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça.

Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça. Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça.

Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça. Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça.

Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça. Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça.

Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça. Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça.

Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça. Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça.

Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça. Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça.

Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça. Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça.

Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça. Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça.

Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça. Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça.

Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça. Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça.

Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça. Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça.

Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça. Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça.

Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça. Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça.

Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça. Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça.

Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça. Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça.

Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça. Os habitantes das cidades costeiras sobre grandes vendas que o Departamento Nacional de Comércio (D.N.C.) está fazendo, estão causando grande apreensão na praça.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

Sinopse do dia

Continuando firme, de modo geral, o mercado de algodão de São Paulo, embora o disponível fechasse menos firme. No termo da Bolsa de Mercadorias os preços registraram, ao final dos trabalhos, elevação de 80 pontos.

O disponível passou a estar, no fechamento do dia, em 1,10 em arroba, com os negócios limitados a 4.500 arrobas. O disponível passou a estar, no fechamento do dia, em 1,10 em arroba, com os negócios limitados a 4.500 arrobas.

O café fechou em posição estável. O contrato "Santos", em Nova York, registrou alta de 1 a 9 pontos, em libra, no 220 em sacos de 60 quilos, sendo negociados 19.750 sacos, sem negócios no contrato "Rio", o qual acusou alta de 5 pontos, em libra, no 120 em sacos.

Na Bolsa de Santos, o mercado esteve com pouco movimento. As chuvas têm perturbado a maior flexão nas negociações. No termo da Bolsa daquela praça foram negociados apenas 1.000 sacos, acusando os preços alta parcial de 10 a 20 pontos, por 10 quilos. Nas entregas de café, mais próximas, houve baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, até 6 cruzeiros, em sacos, sendo também pouco o número de negócios concluídos.

No disponível, apesar do maior interesse dos exportadores em classificar, o tempo desfavoreceu o maior número de vendas. Nas Bolsas de Valores, em São Paulo, as negociações estiveram ligeiramente mais calmas, mantidas as cotizações das Unificadas. As transações estiveram praticamente limitadas aos títulos ferroviários, os quais, no setor particular, não sofreram modificação digna de nota.

O volume de vendas do dia foi de 2.026.871 cruzeiros, sendo de apenas 271.646 a contribuição dos valores particulares. Nos cereais apenas os tipos finos de arroz aguçado estiveram mais firmes, não havendo, entretanto, alteração digna de nota nos demais tipos. O amendoim continuou com vendas em nossa praça, encontrando o extra um máximo de 64 cruzeiros, por 25 quilos, sem maior interesse. O milho continuou com mercado firme, sem alteração de preço.

Os preços no disponível — segundo o Sindicato dos Corretores do Café, a venda de 400 sacos de 60 quilos, com o contrato "Santos", registrou alta de 1 a 9 pontos, em libra, no 220 em sacos de 60 quilos, sendo negociados 19.750 sacos, sem negócios no contrato "Rio", o qual acusou alta de 5 pontos, em libra, no 120 em sacos.

Na Bolsa de Santos, o mercado esteve com pouco movimento. As chuvas têm perturbado a maior flexão nas negociações. No termo da Bolsa daquela praça foram negociados apenas 1.000 sacos, acusando os preços alta parcial de 10 a 20 pontos, por 10 quilos. Nas entregas de café, mais próximas, houve baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, até 6 cruzeiros, em sacos, sendo também pouco o número de negócios concluídos.

O café fechou em posição estável. O contrato "Santos", em Nova York, registrou alta de 1 a 9 pontos, em libra, no 220 em sacos de 60 quilos, sendo negociados 19.750 sacos, sem negócios no contrato "Rio", o qual acusou alta de 5 pontos, em libra, no 120 em sacos.

Na Bolsa de Santos, o mercado esteve com pouco movimento. As chuvas têm perturbado a maior flexão nas negociações. No termo da Bolsa daquela praça foram negociados apenas 1.000 sacos, acusando os preços alta parcial de 10 a 20 pontos, por 10 quilos. Nas entregas de café, mais próximas, houve baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, até 6 cruzeiros, em sacos, sendo também pouco o número de negócios concluídos.

O café fechou em posição estável. O contrato "Santos", em Nova York, registrou alta de 1 a 9 pontos, em libra, no 220 em sacos de 60 quilos, sendo negociados 19.750 sacos, sem negócios no contrato "Rio", o qual acusou alta de 5 pontos, em libra, no 120 em sacos.

Na Bolsa de Santos, o mercado esteve com pouco movimento. As chuvas têm perturbado a maior flexão nas negociações. No termo da Bolsa daquela praça foram negociados apenas 1.000 sacos, acusando os preços alta parcial de 10 a 20 pontos, por 10 quilos. Nas entregas de café, mais próximas, houve baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, até 6 cruzeiros, em sacos, sendo também pouco o número de negócios concluídos.

O café fechou em posição estável. O contrato "Santos", em Nova York, registrou alta de 1 a 9 pontos, em libra, no 220 em sacos de 60 quilos, sendo negociados 19.750 sacos, sem negócios no contrato "Rio", o qual acusou alta de 5 pontos, em libra, no 120 em sacos.

Na Bolsa de Santos, o mercado esteve com pouco movimento. As chuvas têm perturbado a maior flexão nas negociações. No termo da Bolsa daquela praça foram negociados apenas 1.000 sacos, acusando os preços alta parcial de 10 a 20 pontos, por 10 quilos. Nas entregas de café, mais próximas, houve baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, até 6 cruzeiros, em sacos, sendo também pouco o número de negócios concluídos.

O café fechou em posição estável. O contrato "Santos", em Nova York, registrou alta de 1 a 9 pontos, em libra, no 220 em sacos de 60 quilos, sendo negociados 19.750 sacos, sem negócios no contrato "Rio", o qual acusou alta de 5 pontos, em libra, no 120 em sacos.

Na Bolsa de Santos, o mercado esteve com pouco movimento. As chuvas têm perturbado a maior flexão nas negociações. No termo da Bolsa daquela praça foram negociados apenas 1.000 sacos, acusando os preços alta parcial de 10 a 20 pontos, por 10 quilos. Nas entregas de café, mais próximas, houve baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, até 6 cruzeiros, em sacos, sendo também pouco o número de negócios concluídos.

O café fechou em posição estável. O contrato "Santos", em Nova York, registrou alta de 1 a 9 pontos, em libra, no 220 em sacos de 60 quilos, sendo negociados 19.750 sacos, sem negócios no contrato "Rio", o qual acusou alta de 5 pontos, em libra, no 120 em sacos.

Na Bolsa de Santos, o mercado esteve com pouco movimento. As chuvas têm perturbado a maior flexão nas negociações. No termo da Bolsa daquela praça foram negociados apenas 1.000 sacos, acusando os preços alta parcial de 10 a 20 pontos, por 10 quilos. Nas entregas de café, mais próximas, houve baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, até 6 cruzeiros, em sacos, sendo também pouco o número de negócios concluídos.

MERCADOS

Sinopse do dia

Continuando firme, de modo geral, o mercado de algodão de São Paulo, embora o disponível fechasse menos firme. No termo da Bolsa de Mercadorias os preços registraram, ao final dos trabalhos, elevação de 80 pontos.

O disponível passou a estar, no fechamento do dia, em 1,10 em arroba, com os negócios limitados a 4.500 arrobas. O disponível passou a estar, no fechamento do dia, em 1,10 em arroba, com os negócios limitados a 4.500 arrobas.

O café fechou em posição estável. O contrato "Santos", em Nova York, registrou alta de 1 a 9 pontos, em libra, no 220 em sacos de 60 quilos, sendo negociados 19.750 sacos, sem negócios no contrato "Rio", o qual acusou alta de 5 pontos, em libra, no 120 em sacos.

Na Bolsa de Santos, o mercado esteve com pouco movimento. As chuvas têm perturbado a maior flexão nas negociações. No termo da Bolsa daquela praça foram negociados apenas 1.000 sacos, acusando os preços alta parcial de 10 a 20 pontos, por 10 quilos. Nas entregas de café, mais próximas, houve baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, até 6 cruzeiros, em sacos, sendo também pouco o número de negócios concluídos.

O café fechou em posição estável. O contrato "Santos", em Nova York, registrou alta de 1 a 9 pontos, em libra, no 220 em sacos de 60 quilos, sendo negociados 19.750 sacos, sem negócios no contrato "Rio", o qual acusou alta de 5 pontos, em libra, no 120 em sacos.

Na Bolsa de Santos, o mercado esteve com pouco movimento. As chuvas têm perturbado a maior flexão nas negociações. No termo da Bolsa daquela praça foram negociados apenas 1.000 sacos, acusando os preços alta parcial de 10 a 20 pontos, por 10 quilos. Nas entregas de café, mais próximas, houve baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, até 6 cruzeiros, em sacos, sendo também pouco o número de negócios concluídos.

O café fechou em posição estável. O contrato "Santos", em Nova York, registrou alta de 1 a 9 pontos, em libra, no 220 em sacos de 60 quilos, sendo negociados 19.750 sacos, sem negócios no contrato "Rio", o qual acusou alta de 5 pontos, em libra, no 120 em sacos.

Na Bolsa de Santos, o mercado esteve com pouco movimento. As chuvas têm perturbado a maior flexão nas negociações. No termo da Bolsa daquela praça foram negociados apenas 1.000 sacos, acusando os preços alta parcial de 10 a 20 pontos, por 10 quilos. Nas entregas de café, mais próximas, houve baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, até 6 cruzeiros, em sacos, sendo também pouco o número de negócios concluídos.

O café fechou em posição estável. O contrato "Santos", em Nova York, registrou alta de 1 a 9 pontos, em libra, no 220 em sacos de 60 quilos, sendo negociados 19.750 sacos, sem negócios no contrato "Rio", o qual acusou alta de 5 pontos, em libra, no 120 em sacos.

Na Bolsa de Santos, o mercado esteve com pouco movimento. As chuvas têm perturbado a maior flexão nas negociações. No termo da Bolsa daquela praça foram negociados apenas 1.000 sacos, acusando os preços alta parcial de 10 a 20 pontos, por 10 quilos. Nas entregas de café, mais próximas, houve baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, até 6 cruzeiros, em sacos, sendo também pouco o número de negócios concluídos.

O café fechou em posição estável. O contrato "Santos", em Nova York, registrou alta de 1 a 9 pontos, em libra, no 220 em sacos de 60 quilos, sendo negociados 19.750 sacos, sem negócios no contrato "Rio", o qual acusou alta de 5 pontos, em libra, no 120 em sacos.

Na Bolsa de Santos, o mercado esteve com pouco movimento. As chuvas têm perturbado a maior flexão nas negociações. No termo da Bolsa daquela praça foram negociados apenas 1.000 sacos, acusando os preços alta parcial de 10 a 20 pontos, por 10 quilos. Nas entregas de café, mais próximas, houve baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, até 6 cruzeiros, em sacos, sendo também pouco o número de negócios concluídos.

O café fechou em posição estável. O contrato "Santos", em Nova York, registrou alta de 1 a 9 pontos, em libra, no 220 em sacos de 60 quilos, sendo negociados 19.750 sacos, sem negócios no contrato "Rio", o qual acusou alta de 5 pontos, em libra, no 120 em sacos.

Na Bolsa de Santos, o mercado esteve com pouco movimento. As chuvas têm perturbado a maior flexão nas negociações. No termo da Bolsa daquela praça foram negociados apenas 1.000 sacos, acusando os preços alta parcial de 10 a 20 pontos, por 10 quilos. Nas entregas de café, mais próximas, houve baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, até 6 cruzeiros, em sacos, sendo também pouco o número de negócios concluídos.

O café fechou em posição estável. O contrato "Santos", em Nova York, registrou alta de 1 a 9 pontos, em libra, no 220 em sacos de 60 quilos, sendo negociados 19.750 sacos, sem negócios no contrato "Rio", o qual acusou alta de 5 pontos, em libra, no 120 em sacos.

Na Bolsa de Santos, o mercado esteve com pouco movimento. As chuvas têm perturbado a maior flexão nas negociações. No termo da Bolsa daquela praça foram negociados apenas 1.000 sacos, acusando os preços alta parcial de 10 a 20 pontos, por 10 quilos. Nas entregas de café, mais próximas, houve baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, até 6 cruzeiros, em sacos, sendo também pouco o número de negócios concluídos.

O café fechou em posição estável. O contrato "Santos", em Nova York, registrou alta de 1 a 9 pontos, em libra, no 220 em sacos de 60 quilos, sendo negociados 19.750 sacos, sem negócios no contrato "Rio", o qual acusou alta de 5 pontos, em libra, no 120 em sacos.

Na Bolsa de Santos, o mercado esteve com pouco movimento. As chuvas têm perturbado a maior flexão nas negociações. No termo da Bolsa daquela praça foram negociados apenas 1.000 sacos, acusando os preços alta parcial de 10 a 20 pontos, por 10 quilos. Nas entregas de café, mais próximas, houve baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, até 6 cruzeiros, em sacos, sendo também pouco o número de negócios concluídos.

ALGODÃO

ALGODÃO

ALGODÃO, 30 (DA REPUBLICA). — O mercado de algodão de São Paulo, embora o disponível fechasse menos firme. No termo da Bolsa de Mercadorias os preços registraram, ao final dos trabalhos, elevação de 80 pontos.

O disponível passou a estar, no fechamento do dia, em 1,10 em arroba, com os negócios limitados a 4.500 arrobas. O disponível passou a estar, no fechamento do dia, em 1,10 em arroba, com os negócios limitados a 4.500 arrobas.

O café fechou em posição estável. O contrato "Santos", em Nova York, registrou alta de 1 a 9 pontos, em libra, no 220 em sacos de 60 quilos, sendo negociados 19.750 sacos, sem negócios no contrato "Rio", o qual acusou alta de 5 pontos, em libra, no 120 em sacos.

Na Bolsa de Santos, o mercado esteve com pouco movimento. As chuvas têm perturbado a maior flexão nas negociações. No termo da Bolsa daquela praça foram negociados apenas 1.000 sacos, acusando os preços alta parcial de 10 a 20 pontos, por 10 quilos. Nas entregas de café, mais próximas, houve baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, até 6 cruzeiros, em sacos, sendo também pouco o número de negócios concluídos.

O café fechou em posição estável. O contrato "Santos", em Nova York, registrou alta de 1 a 9 pontos, em libra, no 220 em sacos de 60 quilos, sendo negociados 19.750 sacos, sem negócios no contrato "Rio", o qual acusou alta de 5 pontos, em libra, no 120 em sacos.

Na Bolsa de Santos, o mercado esteve com pouco movimento. As chuvas têm perturbado a maior flexão nas negociações. No termo da Bolsa daquela praça foram negociados apenas 1.000 sacos, acusando os preços alta parcial de 10 a 20 pontos, por 10 quilos. Nas entregas de café, mais próximas, houve baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, até 6 cruzeiros, em sacos, sendo também pouco o número de negócios concluídos.

O café fechou em posição estável. O contrato "Santos", em Nova York, registrou alta de 1 a 9 pontos, em libra, no 220 em sacos de 60 quilos, sendo negociados 19.750 sacos, sem negócios no contrato "Rio", o qual acusou alta de 5 pontos, em libra, no 120 em sacos.

Na Bolsa de Santos, o mercado esteve com pouco movimento. As chuvas têm perturbado a maior flexão nas negociações. No termo da Bolsa daquela praça foram negociados apenas 1.000 sacos, acusando os preços alta parcial de 10 a 20 pontos, por 10 quilos. Nas entregas de café, mais próximas, houve baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, até 6 cruzeiros, em sacos, sendo também pouco o número de negócios concluídos.

O café fechou em posição estável. O contrato "Santos", em Nova York, registrou alta de 1 a 9 pontos, em libra, no 220 em sacos de 60 quilos, sendo negociados 19.750 sacos, sem negócios no contrato "Rio", o qual acusou alta de 5 pontos, em libra, no 120 em sacos.

Na Bolsa de Santos, o mercado esteve com pouco movimento. As chuvas têm perturbado a maior flexão nas negociações. No termo da Bolsa daquela praça foram negociados apenas 1.000 sacos, acusando os preços alta parcial de 10 a 20 pontos, por 10 quilos. Nas entregas de café, mais próximas, houve baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, até 6 cruzeiros, em sacos, sendo também pouco o número de negócios concluídos.

O café fechou em posição estável. O contrato "Santos", em Nova York, registrou alta de 1 a 9 pontos, em libra, no 220 em sacos de 60 quilos, sendo negociados 19.750 sacos, sem negócios no contrato "Rio", o qual acusou alta de 5 pontos, em libra, no 120 em sacos.

Na Bolsa de Santos, o mercado esteve com pouco movimento. As chuvas têm perturbado a maior flexão nas negociações. No termo da Bolsa daquela praça foram negociados apenas 1.000 sacos, acusando os preços alta parcial de 10 a 20 pontos, por 10 quilos. Nas entregas de café, mais próximas, houve baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, até 6 cruzeiros, em sacos, sendo também pouco o número de negócios concluídos.

O café fechou em posição estável. O contrato "Santos", em Nova York, registrou alta de 1 a 9 pontos, em libra, no 220 em sacos de 60 quilos, sendo negociados 19.750 sacos, sem negócios no contrato "Rio", o qual acusou alta de 5 pontos, em libra, no 120 em sacos.

Na Bolsa de Santos, o mercado esteve com pouco movimento. As chuvas têm perturbado a maior flexão nas negociações. No termo da Bolsa daquela praça foram negociados apenas 1.000 sacos, acusando os preços alta parcial de 10 a 20 pontos, por 10 quilos. Nas entregas de café, mais próximas, houve baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, até 6 cruzeiros, em sacos, sendo também pouco o número de negócios concluídos.

O café fechou em posição estável. O contrato "Santos", em Nova York, registrou alta de 1 a 9 pontos, em libra, no 220 em sacos de 60 quilos, sendo negociados 19.750 sacos, sem negócios no contrato "Rio", o qual acusou alta de 5 pontos, em libra, no 120 em sacos.

Na Bolsa de Santos, o mercado esteve com pouco movimento. As chuvas têm perturbado a maior flexão nas negociações. No termo da Bolsa daquela praça foram negociados apenas 1.000 sacos, acusando os preços alta parcial de 10 a 20 pontos, por 10 quilos. Nas entregas de café, mais próximas, houve baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, até 6 cruzeiros, em sacos, sendo também pouco o número de negócios concluídos.

O café fechou em posição estável. O contrato "Santos", em Nova York, registrou alta de 1 a 9 pontos, em libra, no 220 em sacos de 60 quilos, sendo negociados 19.750 sacos, sem negócios no contrato "Rio", o qual acusou alta de 5 pontos, em libra, no 120 em sacos.

Na Bolsa de Santos, o mercado esteve com pouco movimento. As chuvas têm perturbado a maior flexão nas negociações. No termo da Bolsa daquela praça foram negociados apenas 1.000 sacos, acusando os preços alta parcial de 10 a 20 pontos, por 10 quilos. Nas entregas de café, mais próximas, houve baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, até 6 cruzeiros, em sacos, sendo também pouco o número de negócios concluídos.

ALGODÃO

ALGODÃO

ALGODÃO, 30 (DA REPUBLICA). — O mercado de algodão de São Paulo, embora o disponível fechasse menos firme. No termo da Bolsa de Mercadorias os preços registraram, ao final dos trabalhos, elevação de 80 pontos.

A falta de sacaria de juta cria enormes dificuldades para o transporte de produtos agricolas aos centros consumidores

Em agosto as concentrações de lavradores nas zonas de Penapolis, Araçatuba, Birigui e Lins

Serão debatidos problemas ligados à situação da pecuária e combate à broca do café — A política restritiva de créditos seguida pelo Banco do Brasil

Proseguindo em suas visitas oficiais às associações rurais do interior, uma delegação da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, chefiada pelo sr. Iria Meinberg, percorrerá nos próximos dias 4, 5, 6 e 7 de agosto, as regiões de Araçatuba, Birigui, Penapolis e Lins com o propósito de estudar os problemas de interesse local de cada zona agrícola bem como os de ordem geral que preocupam a classe no momento principalmente os ligados à questão de financiamento da produção agrícola em face da política restritiva de créditos, atualmente seguida pelo Banco do Brasil.

ARREGIMENTAÇÃO DA LAVOURA

Como tem sido divulgado, a FARESP está enviando esforços no sentido de demonstrar aos agricultores paulistas as vantagens que terá a classe com a arregimentação. Dessa maneira, o referido programa será desenvolvido em reuniões, prearranjadas, através do sistema federativo e de acordo com a legislação associativista rural, bem como da organização das associações rurais e da ampliação da sua rede por todo o Estado.

PECUÁRIA, BROCA E OUTROS ASSUNTOS

No município de Araçatuba, por exemplo, a Associação Ruralista local, sob a presidência de Iria Meinberg, será particularmente encastada a questão da pecuária de corte e, na que se realizará em Lins, organizada pela Associação Ruralista de Lins, será tratado o importante problema de combate à broca do café.

Sendo essa praga, que infesta os cafezais, a causadora de grandes prejuízos para a cultura paulista, a concentração de Lins reveste-se de especial importância, contando-se com certo o comparecimento do grande número de lavradores de todas as regiões do Estado.

Aplicada a pena máxima do Código de Alimentação a uma padaria de V. Mariana

AS ATIVIDADES DOS "COMANDOS SANITARIOS" NO DIA DE ONTEM

O bairro de Vila Mariana foi o teatro de uma operação "comandos sanitarios" no dia de ontem. A caravana foi chefiada pelo médico Pedro de Souza Campos, integrando-a ainda os fiscais Teixeira Cruz e Angelo Luchez.

O primeiro estabelecimento a ser visitado foi a "Padaria e Confeitaria Amarelinhos", à rua Domingos de Moraes, 3.123, de propriedade de Alfredo Francisco Santiago. Nesta foram inutilizados cerca de 150 quilos de pães velhos, outros tampas de aquecedores e um litro de leite, deteriorado.

Libertada a bailarina Wanda Brown

RIO, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — Foi julgada ontem pelo Tribunal da Justiça a apelação do advogado Celso Nascimento em favor de seus constituintes Raul do Rosario e Wanda Brown, acusado o primeiro de autor e esta de coautor de um "crime da Candelária", no qual perdeu a vida o bailarino Gus Brown.

Segundo a denúncia, Raul do Rosario, a fim de furtar a escritura de uma casa, penetrara na "Academia de Dança da vítima", na Candelária, e, no ser surpreendido pelo bailarino, matou-o a tiros do revolver.

Submetido a julgamento, foi Raul condenado a 10 anos de prisão e Wanda absolvida. O advogado Celso Nascimento apelou, pedindo a absolvição de seu constituinte. A apelação foi votada, diminuindo-se a pena de Raul do Rosario para 7 anos e 6 meses de prisão, acompanhando o voto do relator os desembargadores Tavares Espinola e Berto Passalunghi. A absolvição de Wanda Brown foi mantida, tendo a mesma sido posta em liberdade, hoje às 11 horas.

O caminhão chocou-se violentamente com o ônibus da linha Araraquara-Poços de Caldas

Da colisão, que se verificou na rodovia Campinas-Mogi Mirim, ficaram feridas nove pessoas, das quais três em estado grave

CAMPINAS, 30 (Da sucursal) — Lamentável desastre ocorreu na noite de ontem, na rodovia Campinas-Mogi Mirim, nas proximidades da Jaguariuna, havendo um choque violento entre um autocarro, que faz o percurso Araraquara-Poços de Caldas, com licença especial do Serviço de Trânsito, e um autocarro, que se encontrava estacionado à beira da estrada, no local mais conhecido por "Quilombo Velho". Na ocasião houve panico entre os passageiros do coletivo, ficando feridas nove pessoas, das quais três em estado considerado grave. Os dois veículos sofreram graves avarias, tendo a polícia, por intermédio do adjunto Quirino Guimarães Filho determinado, desde logo, as necessárias providências.

O delegado era o chefe da quadrilha

FORTALEZA, 30 (A.N.) — Foi preso, em Itapua, Cícero José do Nascimento, conhecido como "Cícero Raquel", delegado de polícia do município de Cedro, acusado de graves crimes só agora descobertos pela sua companheira, Honório Paula e Francisco Alves de Oliveira, vulgo "Dudu". Estes praticavam crimes de roubo, a mando daquele, que se locupletava com o resultado dos mesmos.

Por não estar guardado da competente tela, a porta da seção de manipulação de pão, os proprietários foram ainda intimados a colocá-la.

Foram ainda inutilizados 70 quilos de pães estragados, que se encontravam reservados em lugar impróprio para o fabrico de farinha de rosca; duas latas de corante; 5 quilos de ameixas; 25 quilos de figos; 8 quilos de doces; 4 quilos de café em pó e 20 quilos de bônons.

Por não estar guardado da competente tela, a porta da seção de manipulação de pão, os proprietários foram ainda intimados a colocá-la.

Greve de esposas no Japão

TOQUIO, 30 (U.P.) — É pacífico que o mundo está presenciando uma revolução estupenda. Costumes, métodos, escolas filosóficas e mesmo revoluções "na dureza", estão sofrendo uma transformação terrivelmente acelerada. Para exemplificar melhor, vamos contar o que está sucedendo no Japão, lá na terra onde a mulher ainda está longe de ser uma "deusa", "nereida", "suzuhito" ou qualquer um desses vocabulismos que levantam um altar (ou abrem uma vala) à mulher.

As esposas dos principais homens de negócio da povoação de Ichikawa, "casadas de sofrer", organizaram uma espécie de greve e apresentaram aos seus maridos uma lista de condições. Estas são:

- 1) Os esposos devem regressar ao lar antes das dez horas;
- 2) Os esposos não devem ingerir mais de quatro litros de bebidas espirituosas quando na rua;
- 3) Os esposos devem se abster de chamar as suas esposas como se fossem servas. Por exemplo: "Venha cá!", "Ande depressa!", e outras "gentilezas".

O pior é que, se os maridos não concordarem com tal "diktat", doravante, terão as mulheres em greve (é o caso talvez das que dispõem de muitos atributos) ou se verão em face do divórcio.

E' indubitável que as japonesas já começaram a ver as coisas sob um aspecto americano... Ou não?

Desaparecerão os presidios da Ilha Anchieta e da Chacara Cruzeiro do Sul

Serão criados estabelecimentos especiais — Encerrou-se ontem, a Semana de Estudos do Problema de Menores — Declarações dos srs. Ulisses Doria e J. B. de Arruda Sampaio à nossa reportagem

Realizou-se ontem, às 14 horas, na sala da Ordem dos Advogados, no Palácio da Justiça, a sessão de encerramento da Semana de Estudos do Problema de Menores, que se iniciou dia 26 p. p., patrocinada pela Presidência do Tribunal de Justiça, Procuradoria Geral da Justiça do Estado, Juizado de Menores, Escola de Serviço Social e Departamento de Psicologia e Economia e Humanismo. Estavam presentes aplaudidos pelos presentes.

Após a conferência houve debates sobre o assunto tratado. Foi dada a palavra então ao sr. J. B. de Arruda Sampaio, que fez o relatório geral.

Presidiu os trabalhos o dr. Teodomiro Dias, presidente do Tribunal de Justiça len-

do tomou assento à mesa os srs. J. A. Cesar Salgado, procurador-geral da Justiça do Estado; Ulisses Doria, juiz de Menores desta Capital e J. B. de Arruda Sampaio, da Escola de Economia e Humanismo, que fez o relatório geral dos assuntos discutidos durante a semana. O conferencista de ontem foi o sr. Artur Leite de Barros Junior, delegado de Vigilância e Capturas que falou sobre "A polícia e os menores", sendo bastante aplaudido pelos presentes.

Após a conferência houve debates sobre o assunto tratado. Foi dada a palavra então ao sr. J. B. de Arruda Sampaio, que fez o relatório geral.

RESULTADOS PRATICOS

Procurado pela reportagem, o sr. Ulisses Doria, juiz de Menores declarou o seguinte:

— "Estou verdadeiramente entusiasmado com os resultados obtidos nesta semana de estudo sobre o problema de menores. Penso que

Documentos desaparecidos

O Diretor-Geral do Departamento Estadual do Trabalho, leva ao conhecimento dos interessados que, ficam sem efeito o cartão de fiscalização (cor verde) n.º 74 e a portaria n.º 60 que autorizava o sr. Adriano Negreiros a fiscalizar, em virtude dos referidos documentos haverem desaparecido quando o citado inspetor do Trabalho viajava em um bonde da Ilha Domingos de Moraes, em data de 22 do corrente.

Sugestões dos agricultores de São Paulo para solucionar o importante problema

As crises de abastecimento da embalagem têm reflexos danosos à economia nacional — Entrega ao presidente da Republica das conclusões da "mesa-redonda" do café

Seguiu ontem para o Rio de Janeiro, onde se avistam com o presidente da Republica, uma comissão de lavradores paulistas, membros da Sociedade Rural Brasileira e demais órgãos agrícolas. A referida comissão foi encarregada de entregar ao sr. Getúlio Vargas, quando chegar a primeira "mesa-redonda" do café e um memorial, em que está consubstanciada a questão da sacaria de juta, e preconiza uma série de medidas para a solução do problema. Entre elas, a solução de problemas ligados ao fornecimento daquela embalagem aos lavradores e comerciantes. Esse memorial é assinado pelos srs. Raul do Rosario, presidente da Sociedade Rural Brasileira, e Alceu Martins Pereira, presidente da Associação Comercial de Santos.

COPIA A TODOS OS DEPUTADOS

Ainda ontem, a Sociedade Rural Brasileira enviou a todos os deputados federais copia do memorial referente à sacaria de juta. Dessa maneira, pretende a entidade transmitir a todos os parlamentares o seu ponto de vista, acerca das sugestões mais aconselháveis para a importante questão, que atualmente é debatida na Câmara Federal.

O aludido memorial, que é extenso, começa historicando a situação do abastecimento da sacaria de juta, cuja crise é sentida há vários anos, sendo seus efeitos danosos para a economia nacional. Nas épocas em que as crises se agravam, elementos aliciados ao legítimo comércio aproveitam-se da circunstância irregular para auferir grossos lucros, em detrimento da exportação, prejudicando, invariavelmente, a lavoura, que se vê na contingência de supor-

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo, 31 de Julho de 1948 || N.º 699

Desaparecerão os presidios da Ilha Anchieta e da Chacara Cruzeiro do Sul



A esquerda o sr. Ulisses Doria, juiz de Menores desta Capital, falando à nossa reportagem. Ao centro, aspecto da assistência que compareceu ao encerramento da Semana de Estudos de Problemas de Menores e à direita, o sr. J. B. de Arruda Sampaio

chegaremos a resultados práticos muito satisfatórios. As sugestões que apresentei sobre a restauração da Delegacia de Menores e sobre a conversão da Chacara Cruzeiro do Sul em internato para menores infratores foram, hoje, plenamente apoiadas pelo ilustre delegado dr. Artur Leite de Barros. De um modo geral as medidas adotadas pelos nossos participantes do apoio dos participantes da conferência feita pelo dr. Leite de Barros por ver que ela trazia o espírito de verdadeira cooperação da polícia com o Juizado de Menores sem a qual nada se poderia fazer

na repressão à delinquência infantil. Em ocasião oportuna insistirei na proposta de ser uma das escolas praticas de agricultura convertida em reformatorio para menores, onde eles possam ser tratados de modo humano e conveniente."

SISTEMA EDUCATIVO ORIENTADO

Continuando as suas declarações disse o m. juiz:

— "Propugnei para que se adote um sistema educativo orientado pela obra notável de D. Bosco, fazendo-se com que os menores se regenerem pelo trabalho, pela assistência e instrução de acordo com suas condições físicas e psíquicas. Tenho colhido lições que muito me hão de aproveitar no desempenho da tarefa que me cabe como juiz de Menores da Capital. Espero que os meus colegas do interior, estabelecimentos com verdadeiro intercambio para podermos auxiliar-nos mutuamente na solução do problema que interessa de modo muito direto."

Como cavalgava Lady Godiva?

COVENTRY, Inglaterra, 30 (U.P.) — Há noventa e seis anos, Lady Godiva passou pelas ruas desta cidade no lombo de um cavalo branco inteiramente desnudo e apenas um homem conseguiu resistir ao espetáculo (devia ser algum "reporter" inato) — um alfaiate de nome (que se tornou imortal como "Peeping Tom"). A lenda diz que o "alhebrado" ficou cego depois de ter dado a espiolada para ser "testemunha ocular" do mais famoso nu até agora conhecido. Agora, os cidadãos de Coventry se dividem em dois campos quando debatem com calor a maneira de cavalgar da inesquecível dama. Uns dizem que Lady Godiva utilizou um cilíndro. Outros, que foi montada "à la homine".

O debate surgiu de duas pinturas do acontecimento que se encontram lado a lado na Câmara do Conselho. Uma tela pintada há um século por Landseer mostra Lady Godiva cavalgando em posição irrepreensível sobre um cilíndro "capalavro" mais moderno, de autoria do "homem de bem" John Collier, mostra a dama encarnada no cavalo. Os entendidos em arteles são pelo "escarnecimento". Já que o cilíndro só se tornou conhecido aproximadamente 300 anos depois da "aventura suprema" da esposa do conde Leofric de Mercia, o usuário. Em face desse "qui-pro-quo" é verdadeiramente lamentável que a única testemunha ocular — Peeping Tom — não tivesse deixado um só apontamento ou indicação sobre o que lhe foi proporcionado ver.

Será regularizada a situação das estagiaristas nos Parques Infantis

Segundo informações que nos foram prestadas pelo sr. Antonio Soares, secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura, o governador da cidade já determinou a lavratura do decreto criando uma série funcional, a fim de regularizar a situação das estagiaristas que estão há vários meses trabalhando nos Parques Infantis da Capital.

Assim, dentro de poucos dias ficará resolvida, definitivamente, a situação de dezenas de professoras que de há longo tempo vêm pleiteando a efetivação da medida.

Ao que se informa, com a criação dessa série funcional serão criados 60 lugares de educadoras recreacionistas e sanitárias nos Recintos e Parques Infantis da Prefeitura.

Como cavalgava Lady Godiva?

COVENTRY, Inglaterra, 30 (U.P.) — Há noventa e seis anos, Lady Godiva passou pelas ruas desta cidade no lombo de um cavalo branco inteiramente desnudo e apenas um homem conseguiu resistir ao espetáculo (devia ser algum "reporter" inato) — um alfaiate de nome (que se tornou imortal como "Peeping Tom"). A lenda diz que o "alhebrado" ficou cego depois de ter dado a espiolada para ser "testemunha ocular" do mais famoso nu até agora conhecido. Agora, os cidadãos de Coventry se dividem em dois campos quando debatem com calor a maneira de cavalgar da inesquecível dama. Uns dizem que Lady Godiva utilizou um cilíndro. Outros, que foi montada "à la homine".

o ao estado principalmente cabe cuidar dos menores anormais e delinquentes — para o que deverão ser criados estabelecimentos especiais, fazendo com que desapareçam imediatamente os presidios da Ilha Anchieta e da Chacara Cruzeiro do Sul. Quanto aos "abandonados", preferência geral, o restabelecimento na própria família, na falta desta, em lares substitutivos e nos casos irreversíveis de internamento deve ser dada preferência aos estabelecimentos particulares.

Com respeito às medidas legais deverá haver uma restrição ao conceito de abandono a fim de que melhor se circunscreva a ação em benefício dos menores.

Primeiro de abandono da família deverá ser punido com mais eficiência e as ações de alimentos devem ser mais rápidas, cumprindo ainda que o salário-família estabelecido na Constituição Federal seja quanto antes regulamentado."

Acredite si quiser... De RIPLEY

JOHN QUINCY ADAMS

TEVE MAIS ENCARGO QUE QUALQUER OUTRO AMERICANO

FOI MINISTRO DA HOLANDA, DA PRÚSSIA, DE PORTUGAL, SENADOR, SECRETARIO, PRESIDENTE

FRANK JONES

Sinco, Osmiro, USOU A MESMA CAPA DURANTE 45 ANOS

A D.S.T. INSTITUIU A CARTA DE HABILITAÇÃO PROVISÓRIA

O documento será entregue aos candidatos aprovados logo após o conhecimento dos resultados dos exames

O diretor do Serviço de Trânsito, baixou, ontem, a seguinte portaria:

"Considerando, de um lado a impossibilidade de entregar-se a carta nacional de habilitação aos candidatos aprovados, imediatamente após o exame satisfatório;

Considerando, também, que os atuais "vales-cartas", expedidos por ocasião da recepção da taxa de Cr\$ 10,00, preenchidos a lapso pelo funcionário receptor, têm servido como carta de habilitação por 90, 180, 270 e mais dias, sendo impróprios para o uso a que são destinados, criando dificuldades à Fiscalização;

Considerando, por outro lado, que está sendo sensivelmente acelerado o serviço de expedição das cartilhas nacionais definitivas, esperando-se que, em breve, possam ser entregues aos interessados, dentro de 8 ou 15 dias, após o exame e aprovação;

Considerando que, mesmo assim, se torna mister expedir imediatamente após o exame satisfatório, um atestado de aprovação;

Resolve:

I — Fica instituída a carta de habilitação provisória que deve ser entregue aos candidatos aprovados, pelo presidente da banca examinadora, imediatamente após a aprovação;

II — Na carta provisória, que terá validade de 3 meses e será assinada pelos três membros da referida Banca, constarão: o número do protocolo de inscrição, o nome e o número do registro geral de identificação do candidato aprovado, a data do exame satisfatório, além do necessário n.º de ordem;

III — A carta provisória terá validade quando exibida

Questões de terras na região de Lucélia

ESCLARECIMENTOS DO SR. OLAVO RIBEIRO DO VAL

Esteve na tarde de ontem em nossa redação o sr. Olavo Ribeiro do Val, fazendeiro da região de Lucélia, que, a propósito de uma notícia que divulgamos recentemente sobre o "grilo" de terras naquela zona, em que camponeses indolentes estavam sendo espoliados e vítimas de violência, nos formulou o seu protesto contra as informações que se haviam sido prestadas pelo sr. Sebastião Medeiros da Silva e nos fez os seguintes esclarecimentos: "E' ele proprietário das terras na aludida região desde 1944, terras essas que compra e paga por seus legítimos direitos possuindo escritura devidamente registrada e até o momento não tivera qualquer questão com quem quer que seja. Dedica-se atualmente à fundação da cidade de Vera Cruz, que foi registrada de acordo com o decreto 58, sem impugnação, na comarca de Lucélia.

Informou, prosseguindo, que as terras invadidas por Sebastião Medeiros da Silva não eram suas e sim de Lazaro de Souza Mendes, não tendo movido qualquer processo judicial contra o aludido senhor e nem usado de violências como alega em sua entrevista, de vez que com o mesmo não tinha qualquer negócio. "O que sei de verdadeiro sobre o caso do sr. Sebastião — salientou — é que ele, orientado por terceiros, pretende por todos os meios apoderar-se de 300 alqueires de terras, situadas no referido correio São Bento de propriedade de Lazaro de Souza Mendes, que vem sendo impossibilitado de tomar conta de toda a gleba porque Sebastião pratica toda a sorte de arbitrariedades, tendo incendiado ranchos, pelo que está sendo processado juntamente com seus filhos, pela Delegacia de Polícia de Lucélia. Quero também esclarecer que não mantive julgamentos, como afirma, pois, como já disse, não tenho nenhuma questão de terras e não iria manter julgamentos por dilettantismo. Atribuo as declarações do sr. Sebastião ou ao fato de procurar se fazer passar de vítima para encobrir o seu crime ou está servindo de instrumento nas mãos de terceiros para satisfazer interesses escusos, injuriando elementos da Polícia que nada mais fazem do que cumprir honestamente o seu dever e, finalmente, ludando a boa fé da imprensa que está sempre pronta a defender nobremente os sagrados interesses dos inocentes e oprimidos, mas que, como no caso presente, está sujeita a ser ludada por falsas vítimas e indivíduos despidos de qualquer parcela de escrúpulo" — afirmou, concluindo, o sr. Olavo Ribeiro do Val.

Aqui ficam, portanto, os seus esclarecimentos.